



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Aspecto Geral do Manejo de Plantas Daninhas em Áreas com Cultivos Agrícolas

Autor(res)

Alexandra Scherer

Maria Eduarda Germano Franzão

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Considerado um dos grandes problemas enfrentados pelos produtores rurais são as plantas daninhas, que crescem onde não são desejadas, e que competem com cultivos agrícolas pelos mesmos recursos, ou seja, solo, água e nutrientes. Porém, o uso excessivo de herbicidas, representa riscos ambientais e à saúde humana. Nesse contexto, o Manejo Integrado de Plantas Daninhas (MIPD) se destaca como uma abordagem promissora, pois, para minimizar os danos causados por plantas daninhas, é crucial que os produtores adotem métodos de controle eficazes e sustentáveis. Existem alguns métodos de controle de plantas daninhas que priorizam manter a maior sustentabilidade, aumento na produtividade e eficiência na utilização dos recursos. Portanto, considerando essa preocupação o problema norteador dessa pesquisa foi: quais são os benefícios da implementação de diferentes estratégias de manejo para controle de plantas daninhas em relação a produção dos cultivos agrícolas?

Objetivo

Portanto, o objetivo geral deste trabalho de revisão foi compreender quais são métodos mais utilizados no Brasil para o manejo de plantas daninhas que pode influenciar na melhoria da qualidade da produção agrícola.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi em formato de revisão bibliográfica sobre manejo de plantas daninhas em áreas de cultivos agrícolas, no qual foi realizado baseando-se na consulta de livros, teses de doutorado, dissertações e artigos científicos. Os livros, teses e dissertações utilizados para revisão foram buscados através de pesquisas realizadas na internet através sites acadêmicos, enquanto os artigos foram buscados através do portal de periódicos. Ainda foram priorizados os trabalhos publicados nos últimos 30 anos.

Resultados e Discussão

Primeiramente foi abordado o surgimento das plantas daninhas, que iniciou com a sociedade e suas atividades agrícolas, separando as espécies benéficas (plantas cultivadas) das espécies maléficas (plantas daninhas). Posteriormente, é relatado que as plantas daninhas causam danos econômicos na agricultura, podendo ser responsável por cerca de 30% a 40% da redução da produção agrícola mundial. E para amenizar essa situação existem vários métodos de controle de plantas daninhas usados nos últimos anos. Além disso, são utilizadas abordagens diretas, tais como métodos culturais, mecânicos, físicos, biológicos e químicos, com eficácia



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

reconhecida no controle de plantas invasoras. E por fim, estudos realizados no Brasil para diversas cultivares comprovam que se as culturas forem bem implementadas com adequada densidade de plantio, adubação e espaçamento correto e variedades bem adaptadas às condições edafoclimáticas tendem apresentar redução no número de plantas daninhas.

Conclusão

Neste estudo, alcançamos os objetivos ao compreender a história das plantas daninhas desde a antiguidade, sua evolução devido à influência humana e seu impacto econômico e social na agricultura. A pesquisa destacou a importância de implementar estratégias multidimensionais de manejo, incluindo métodos químicos, mecânicos, biológicos e culturais, como solução crucial para otimizar a produção agrícola e minimizar as perdas causadas por plantas daninhas.

Referências

MORAES, P. V. D., AGOSTINETTO, D., VIGNOLO, G. K., SANTOS, L. S., PANOZZO, L. E. Manejo de plantas de cobertura no controle de plantas daninhas na cultura do milho. *Planta Daninha*, v. 27, n. 2, p. 289-296, 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-83582009000200011> >. Acesso em: 26 ago. 2023.

SANTOS, J. C. F., COSTA, R. S. C. D., LEÔNIDAS, F. D. C., MENDES, A. M., RODRIGUES, V. G. S. Manejo agroecológico de plantas daninhas da cultura do café, 2014. Disponível em: < <http://sbicafe.ufv.br/handle/123456789/9158> >. Acesso em: 26 ago. 2023.